

RESERVADO

Santa Izabel do Morro, 03 de Julho de 1.974

Sr. Diretor do Departamento Geral de Operações-DGO.

Senhor Diretor,

Levo ao conhecimento de V.Sa. do fato ocorrido / no Hospital do Índio nos dias 16, 17 e 18 de junho do corrente ano, em que fui agredida física e moralmente, pelo Sr. Sargento CHAGAS do Aerodrómo Base da FAB, na Ilha do Bananal-Santa Izabel do Morro.

O referido cidadão penetrou nos dias referidos / nas dependências do Hospin em trages sumários (calção de banho e sem camisa).

Me encontrava sentada nos bancos do alpendre do Hospin, conversando com o atendente de plantão Sr. Andeusuala Karajá, quando chegou o Sr. Sargento CHAGAS, sentou-se e ficou conversando, depois fui jantar com os atendentes Neusa Urbieta Carvalho e Andeusuala / Karajá e o Sr. Sargento Chagas nos acompanhou quando sai do refeitório do Hospin o Sargento me seguiu e chegando na entrada do Hospital o referido Sargento me segurou pelo punho do braço direito, reagi dizendo / que nada queria com êle e que o mesmo se retirasse do Hospital.

Mas antes convidou-me para ir com êle de Jeep até ao Hotel Alvoradinha, recusei e fui imediatamente para o referido / Hotel na Rural do Hospin, dirigida pelo índio Karovina, na minha companhia estava a atendente Neusa Urbieta Carvalho.

Chegando ao Hotel procurei o Sr. Diretor do PQARA, afim de relatar o ocorrido, recebi do Sr. Diretor todo apoio, / para que eu pudesse voltar para o Hospital.

Dia 17 (segunda feira) quando me encontrava na Farmácia do Hospital juntamente com o Sr. José Bel chefe frente de Atração Avá-Canoeiros atendente Neusa Urbieta Carvalho e o piloto do avião que conduzia o Sr. José Bel. Fui surpreendida novamente com a presença do Sr. Sargento CHAGAS que penetrou na Farmácia em trages sumários (calção de banho, sem camisa) permanecendo na Farmácia até / nossa retirada do local e me chamando de minha noiva.

No momento que entrava na casa de meu pai

Ref: Rd. 542/74 / PQARA.
Rd. 590/74 / PQARA.

Arg. Jul.

atendente Neusa, a fim de verificar sinais vitais (pressão arterial, temperatura, pulso e respiração) dos pacientes trazidos pelo Sr. José Bel. fui seguida pelo cidadão Sr. Sargento CHAGAS. Saindo da enfermaria me dirigi ao Posto de Enfermagem, para preparar sôro e instalar nos índios, / trazidos pelo José Bel. Quando saía do posto de Enfermagem para buscar / equipos para instalar o sôro, fui novamente atacada pelo Sr. Sargento / CHAGAS que puchou meus cabelos, me reclinando para trás, reagi energicamente pedindo que soltasse meus cabelos mesmo assim houve insistência do Sr. CHAGAS que me convidou para falar com êle. Neguei dizendo que tinha trabalho a fazer, e os doentes para atender, e solicitei sua retirada / imediata do Hospin tendo o mesmo atendido minha ordem.

Dia 18 (terça-feira) me encontrava no refeitório do Hospin, jantando com os atendentes (Kumarira e Neusa) fui informada pelo Sr. Edson, ajudante de cozinha do Hospin, que o dito cidadão estava / percorrendo tôdas as dependências do Hospin, novamente em trages sumários (calção de banho, sem camisa), a minha procura, indagando do Sr. / Edson onde eu estava. Nesse momento o Sr. Sargento CHAGAS foi advertido por Edson, que o convidou a se retirar do Hospital, dizendo que eu não / estava naquele momento (isto para me defender pois eu estava no refeitório) e que não era permitido entrar no Hospital em trages sumários, o cidadão retirou-se do Hospital dirigindo-se ao destacamento da FAB, a qual êle pertence, entrou em um Jepp da FAB e dirigiu-se ao Hotel Alvoradinha para falar com Sr. Gilvan, Diretor do PQARA, no Hotel foi fazer / queixa dizendo que foi barrado por um faxineiro que não tinha permitido / seu ingresso no Hospital. Sr. Gilvan indagou do Sr. Sargento CHAGAS se / êle tinha ido ao Hospital naqueles trages, êle afirmou que sim, tendo o Sr. Gilvan dito que "aquilo" não era trage para entrar em um Hospital, / ainda afirmando que êle como Diretor do Parque para entrar no Hospital - tirava o chapéu e que lá era lugar de respeito e que não permitia tais abusos. Alegou o cidadão que estava em uma Ilha portanto podia andar com aquela roupa, porém o Diretor replicou que era uma Ilha onde morava famílias e que merece todo respeito. O Sr. Sargento CHAGAS nada contou ao Sr. Diretor do PQARA sôbre suas idas ao Hospital, e os fatos ocorridos, já mencionados.

Sr. diretor, diante do acima exposto, levo a consideração de V. Sa. os fatos ocorridos e narrados por mim, solicitando providências no sentido de que tais fatos não mais se repitam e que sejam tomadas medidas no sentido de moralizar esta unidade da FURAI, sem o que não poderá o órgão contar com elementos (moças) para trabalhar ali, sem que tenha sérios problemas a enfrentar, o que não oferece condições e segurança, dada a maneira como o cidadão Sr. Sargento CHAGAS procedeu com

respeito, bem como todos os seus funcionários.

Esperando contar com vossa colaboração, rei
tero a V.S^a. meu protesto de estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

~~_____~~
Maria Solange de Souza Goudim
(Enfermeira)

CONFIDENCIAL

OFÍCIO Nº 005/PRES-CONFIDENCIAL

Brasília, 09 de julho de 1974.

Senhor Comandante,

Em anexo, apraz-me encaminhar a V.Exa. expediente recebido de servidora da FUNAI lotada no Hospital do Índio (Ilha do Bananal), versando sobre a condução incompatível do Sargento CHAGAS, lotado no Aeródromo Base daquela ilha.

Tal conduta, mantida não só no interior do Hospital, como com relação à nossa servidora, está em desacordo com o comportamento exemplar que os demais elementos da FAB vem mantendo em áreas indígenas.

Ao levar ao conhecimento de V.Exa. os fatos que vem ocorrendo, o fazemos na certeza de que o 69 Comando Aéreo envidará todo o empenho no sentido de que a imagem de nossa gloriosa Força Aérea não venha a ser empanada pela conduta de um seu componente.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V.Exa. protestos de elevada estima e consideração.

O ORIGINAL FOI
ASSINADO OLIVEIRA
ISMARTE DE ARAUJO OLIVEIRA
Sr. PRESIDENTE

A Sua Excelência o Senhor
Major Brigadeiro José Maria M.Coutinho Marques
DD. Comandante do 69 Comando Aéreo Regional
Ministério da Aeronáutica

N E S T A
IAO/ammrs.

CONFIDENCIAL

À ASI

Para conhecer e informar
ao DGO - Em, 22.08.74
Ismarth Oliveira

Ismarth de Araújo Oliveira
PRESIDENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ELETRÔNICA E PROTEÇÃO AO VÔO
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO AO VÔO DE BRASÍLIA

OFÍCIO RES Nº 009/SEC/R-118
RESERVADO

Brasília-DF, em 20 agosto de 1974.

Do: Chefe do Serviço Regional de Proteção
ao Vôo de Brasília.

Ao: Exmo Sr Presidente da Fundação Nacio-
nal do Índio - FUNAI.

Assunto: Ocorrência na Ilha do Bananal.

Referência: Ofício nº 005/PRES - Confiden-
cial - da FUNAI.

FAB FATOR DE SEGURANÇA E
INTEGRAÇÃO NACIONAIS
MAR 64 DEZ 68

I - Em atenção ao Ofício 005/PRES, dessa
Fundação, que encaminha relato de incidente ocorrido no Hospital do Índio 'da Ilha do Bananal, envolvendo um militar subordinado a essa Chefia, comu-
co a V. Exª que foram tomadas as providências disciplinares adequadas, após a devida apuração dos fatos, feita em sindicância regularmente instaurada.

II - Outrossim, apraz-me informar a V.Exª.
que o Oficial encarregado de apurar a ocorrência, em visita à Ilha do Bana-
nal, informou a esta Chefia que continua normal o relacionamento entre os '
servidores dessa Fundação e os militares da Força Aérea Brasileira, lotados
naquele Aeródromo Base.

[Handwritten Signature]
LUIZ HUGO CORREIA MARINHO - TEN CEL AV
CHEFE DO SRPV-BR

LHOM/nc.-

Cópias:

Sec.....1
SRPV.....1
TOTAL:.....2

Ao DGO
Jufao nº 069/74
27/8/74
[Handwritten Signature]

G A B. PRESIDENTE
ENTRADA
Em 22/08/74
[Handwritten Signature]

PROTOCOLO M. Aer
05-20/R-120 174

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES



INFORMAÇÃO N.º 069/74

- 1. DATA : 27/08/74
- 2. ASSUNTO : RELATÓRIO DA ENF. MARIA SOLANGE DE SOUZA GONDIM HOSPIN-PQARA
- 3. ORIGEM : ASI/FUNAI
- 4. REFERÊNCIA : X X X X X
- 5. ÁREA : CENTRO-OESTE
- 6. DIFUSÃO ANTERIOR : NÃO HOUE
- 7. DIFUSÃO : DGO/FUNAI
- 8. ANEXO : INEXISTE

DGO-FUNAI
Doc. Sigiloso
N.º 186
PROTOCOLO

1. A Diretoria de Eletrônica e Proteção ao Vôo do Ministério da Aeronáutica, através do Serviço Regional de Proteção ao Vôo de Brasília, dirigiu Ofício ao Sr. Presidente da FUNAI comunicando que, após sindicância regularmente instaurada, foram tomadas todas as providências disciplinares adequadas, quanto ao fato ocorrido no HOSPIN-PQARA no mês de junho último, envolvendo a Enfermeira MARIA SOLANGE DE SOUZA GONDIM e o Sargento CHAGAS do Aeródromo Base naquela Ilha.

2. O Oficial encarregado de apurar as ocorrências, informou ao referido Serviço Regional de Proteção ao Vôo de Brasília que o relacionamento entre os servidores desta Fundação e os militares da Força Aérea Brasileira, naquela área, continua normal.

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SICILIO DÊSTE
DOCUMENTO (ART. 62 - DEC. N.º 60.417/67
REGULAMENTO PARA SALVAGUARDA
DE ASSUNTOS SIGLOSOS.

Ciente
Argemiro
[Signature]

CONFIDENCIAL